

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CURSO DE MESTRADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 17 de março de 2023)

Edital nº 01/2023

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal de Pernambuco torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/propg>, com as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2023 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – Centro de Ciências Médicas - Curso de Mestrado em Saúde Coletiva.

1. INSCRIÇÃO:

1.1- Ao(à) candidato(a) exige-se graduação em curso superior realizado em instituições reconhecidas pelo MEC.

1.2- A inscrição deve ser realizada no portal público de processos seletivos do SIGAA (https://sigaa.ufpe.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S&aba=p-stricto), a partir das 8h do dia 25 de abril de 2023 até às 17h do dia 09 de maio de 2023.

1.3- Os arquivos contendo os documentos listados no item 2 (DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO) devem estar em formato PDF, anexados ao e-mail. Caso seja necessário, os arquivos em .pdf podem ser compactados em formato .rar ou .zip.

1.4- São de inteira e exclusiva responsabilidade do(a) candidato(a) as informações e a documentação por ele fornecidas na ocasião da inscrição, as quais, posteriormente, não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.5- Recomenda-se a realização da inscrição com antecedência, uma vez que o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva não se responsabilizará por aquelas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos.

1.6- Todos os documentos exigidos para a inscrição serão verificados pela Comissão de Seleção e Admissão. As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa.

1.7- Será aceita uma única inscrição por candidato.

2- DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO:

2.1- Documentação exigível para a inscrição no Mestrado:

- a. ficha de Inscrição preenchida, através do site do processo seletivo no SIGAA;
- b. Cópias de RG, CPF, Certidão de quitação eleitoral (emitida pelo site do TSE – <http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral> – ou pelos cartórios eleitorais);
- c. Documento de quitação com o Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
- d. Cópia do passaporte no caso de candidato/a estrangeiro/a;

e. Termo de autodeclaração de pessoa negra, indígena ou trans (transexuais e transgêneros), assinado de acordo com o Anexo I deste Edital, acompanhado de documento comprobatório (o/a candidato/a que se autodeclarar negro/a e for aprovado/a nas etapas de seleção do edital passará por uma comissão de Heteroidentificação da UFPE).

f. Cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena, reconhecido pela FUNAI, assinada por liderança local para os/as candidatos/as optantes na modalidade de reserva de vaga para indígena;

g. pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta Reais), até o dia 09/05/2023, conforme boleto gerado pelo SIGAA após inscrição. Para os candidatos estrangeiros, apenas os que ingressarem no programa ficam obrigados a pagar esta taxa e comprovar o pagamento em até 3 meses após a matrícula e início do curso;

h. Cópia do currículo cadastrado na Plataforma Lattes atualizado;

i. 01 (uma) foto 3 x 4 recente, padrão documento (colada na ficha de inscrição);

j. Cópia do diploma (frente e verso) ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;

k. Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação (histórico impresso pelo SIGA, somente será aceito com assinatura da secretaria do Curso, aceita assinatura eletrônica);

l. Curriculum Vitae (conforme modelo apresentado no Anexo III).

2.1.1 - Poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo II) os(as) candidatos(as) que se enquadrem em uma das situações:

a) estejam inscritos(as) no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007;

b) sejam alunos(as) regularmente matriculados(as) na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou mestrado;

c) sejam servidores(as), ativos(as) ou inativos(as) (técnicos- administrativos e docentes);

d) sejam professores(as) substitutos da UFPE.

2.1.2 - No caso do item anterior, a decisão deverá ser comunicada ao(à) candidato(a) em no mínimo 3 dias antes do encerramento das inscrições, através do e-mail indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.1.3 Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em até dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, enviado ao endereço eletrônico ppgsc.ccm@ufpe.br.

2.2 Além dos documentos acima indicados, os(as) candidatos(as) ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com a seguinte documentação anexada de forma digitalizada:

2.2.2 A documentação comprobatória para pontuação do Currículo Vitae (Item 3.1.4), deverá ser identificada (numerada) atendendo a ordem dos itens listados no FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO E PONTUAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE (ANEXO III); devendo a numeração constar no canto superior direito de cada documento.

2.2.3 Pré-projeto de pesquisa (apenas em formato .pdf.) atendendo ao modelo disposto no item 3.1.3. (Etapa 4 – Avaliação e Arguição do pré-projeto de pesquisa). A aprovação do pré-projeto de pesquisa apresentado pelo(a) candidato(a) não será obrigatoriamente o projeto de dissertação que será desenvolvido durante o curso.

2.3 Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários

da Convenção da Apostila de Haia.

2.4 Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação, até a data de realização da matrícula. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária o envio até 09 de maio, de declaração de provável conclusão, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso, aceita assinatura eletrônica.

3 – EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO.

O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, composta por 09 (nove) titulares: Ana Bernarda Ludermir, Bernadete Perez Coêlho, Camila Pereira Abagaro, Gabriella Morais Duarte Miranda, Maria Beatriz Lisbôa Guimarães, Petrônio José de Lima Martelli, Raquel Santos de Oliveira, Sandra Valongueiro Alves e Thália Velho Barreto de Araújo e 02 (dois) suplentes : Albanita Gomes da Costa de Ceballos e Heloisa Maria Mendonça Morais.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapa 2 - Prova de Inglês, de caráter classificatório, com peso 1 (um);

Etapa 3 – Prova de conhecimento geral em Saúde Coletiva, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 6 (seis) e peso 3 (três);

Etapa 4 – Avaliação e arguição do pré-projeto de pesquisa, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 6 (seis) e peso 3 (três);

Etapa 5 – Avaliação do Currículo, de caráter classificatório, com peso 3 (três).

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários	Quem realiza a etapa
Inscrições	25/04/2023 a 09/05/2023	Até 17h00	Candidato/a
Solicitação de dispensa da taxa de inscrição	25/04/2023 a 02/05/2023	Até 17h00	Candidato/a
Comunicação sobre solicitação de dispensa da taxa de inscrição	03/05/2023	Até 17h00	Comissão
Etapa 1 – Homologação das Inscrições	10 a 12/05/2023	Até 17h00	
Divulgação do Resultado da Etapa de Homologação das Inscrições	15/05/2023	Até 17h00	Comissão
Prazo recursal da Etapa 1 – Homologação das Inscrições	16 e 17/05/2023	Até 17h00	Candidato/a
Divulgação do resultado da Etapa 1 – Homologação das Inscrições após análise de recurso(s)	18/05/2023	Até 17h00	Comissão
Ratificação / Alteração da Comissão de Seleção e Admissão	19/05/2023	Até 17h00	Comissão
Inscrição para prova de inglês	18/05/2023 a 22/05/2023	Até 17h00	Candidato/a
Treinamento remoto para a prova de inglês	23/05/2023	08:00	Coordenação de Línguas e Interculturalidade
Etapa 2 – Prova de Inglês (1) Classificatório	23/05/2023	08:00	Coordenação de

			Línguas e Interculturalidade
Divulgação do resultado da Etapa 2 – Prova de Inglês	30/05/2023	Até às 17h00	Comissão
Prazo recursal da Etapa 2 – Prova de Inglês	31/05/2023 e 01/06/2023	Até às 17h00	Candidato/a
Divulgação do resultado da Etapa 2 – Prova de Inglês após análise de recurso(s)	02/06/2023	Até 17h00	Comissão
Etapa 3 – Prova de conhecimento geral em Saúde Coletiva	05/06/2023	8:30h às 12:30h	Candidato/a
Divulgação do resultado da Etapa 3 – Prova de conhecimento geral em Saúde Coletiva	12/06/2023	Até 17h00	Comissão
Prazo recursal	13 e 14/06/2023	Até 17h00	Candidato/a
Divulgação do resultado da Etapa 3 – Prova de conhecimento geral em Saúde Coletiva após análise de recurso(s)	15/06/2023	Até 17h00	Comissão
Etapa 4 – Avaliação e Arguição do pré-projeto de pesquisa	16 a 26/06/2023	Até 17h00	Comissão
Divulgação do resultado da Etapa 4 – Avaliação e arguição do pré-projeto de pesquisa	27/06/2023	Até 17h00	Comissão
Prazo recursal	28 e 29/06/2023	Até 17h00	Candidato/a
Divulgação do resultado da Etapa 4 – Avaliação e arguição do pré-projeto de pesquisa após análise de recurso(s)	30/06/2023	Até 17h00	Comissão
Etapa 5 – Avaliação do Currículo	01 a 09/07/2023	Até 17h00	Comissão
Divulgação do resultado da Etapa 5 – Avaliação do Currículo	10/07/2023	Até 17h00	Comissão
Prazo recursal	11 e 12/07/2023	Até 17h00	Candidato/a
Divulgação do resultado da Etapa 5 – Avaliação do Currículo após análise de recurso(s)	13/07/2023	Até 17h00	Comissão
Envio à PROPG da Lista de Candidatos(as) Autodeclarados(as) Negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - Aprovados(as)	14/07/2023	Até 12h00	Comissão
Período para envio de material para avaliação da veracidade da autodeclaração para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - aprovados(as). [O(A) candidato(a) deve aguardar a solicitação do envio pela Comissão de Heteroidentificação da UFPE]	14 a 18/07/2023	Até 17h00	Comissão
Realização da Comissão Heteroidentificação para candidatos autodeclarados(as) negros(as) - pretos(as) e pardos(as) - aprovados(as)	20/07/2023	Até 17h00	Comissão de Heteroidentificação
Resultado da Comissão de Heteroidentificação	24/07/2023	Até 17h00	Comissão de Heteroidentificação
Prazo recursal do resultado da avaliação realizada pela Comissão Heteroidentificação	25 e 26/07/2023	Até 17h00	Candidato/a
Realização da Comissão Recursal de Heteroidentificação para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos)	27/07/2023		Comissão de Heteroidentificação
Divulgação do resultado da Comissão de Heteroidentificação após análise de recurso(s)	02/08/2023	Até 17h00	Comissão
Resultado Final	03/08/2023	Até 17h00	Comissão
Prazo recursal do Resultado Final (intervalo de 2 dias úteis)	04/08/2023 a 07/08/2023		Candidato/a

Divulgação do Resultado Final após análise de recurso(s)	08/08/2023	Até 17h00	Comissão
Matrículas	09/08/2023 a 14/08/2023	Até 17h00	Candidato/a
Início das aulas	15/08/2023		Coordenação

ETAPA 2 – Prova de Inglês

3.1.1.1 A prova de inglês é classificatória, **peso um (1)**, de múltipla escolha sendo atribuída ao(à) candidato(a) pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).

3.1.1.2 A prova de inglês será realizada remotamente, em plataforma própria, auxiliada por videoconferência, gravada, aplicada e supervisionada pela Coordenação de Línguas e Interculturalidade (CLING) da Diretoria de Relações Internacionais da UFPE.

3.1.1.3 É de total responsabilidade do(a) candidato(a) a inscrição para o exame de inglês, bem como a sua participação na reunião de preparação (Sessão de Treinamento e Orientação), uso correto das ferramentas e as condições necessárias para realização do exame.

3.1.1.4 Na prova de Inglês são critérios para a avaliação: o conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.

Conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.	100%
--	------

3.1.1.5 Para a prova, o(a) candidato(a) deverá completar lacunas em língua inglesa com informações contidas no texto.

3.1.1.6 Para solicitar a inscrição para Prova de Proficiência, os(as) candidatos(as) com inscrição homologada pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, devem se inscrever no link: <https://sistemas.fade.org.br/CursosEventos/GUI/PortalCursosEventos.aspx#>

3.1.1.7 Todas as informações sobre a inscrição para a Prova de Proficiência, eventuais custos, emissão de certificados e outras informações devem ser consultadas junto a CLING-DRI nos emails apoio.cling@ufpe.br e/ou proficiencia@ufpe.br.

3.1.1.8 Os(as) candidatos(as) que efetuarem sua inscrição para Prova de Proficiência sem a devida homologação prévia do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva terão sua solicitação automaticamente cancelada.

3.1.1.9 Durante a realização do exame, é vetado o uso de dicionários físicos ou online, bem como quaisquer livros ou materiais diversos.

3.1.1.10 Os(as) candidatos(as) que apresentarem um dos comprovantes de proficiência em língua inglesa listados abaixo ficarão isentos de realizar a prova de inglês. A comprovação de proficiência em língua inglesa deverá ser enviada juntamente com a documentação para inscrição.

- a) TEAP (com classificação igual ou superior a B1) – realizado nos últimos 2 anos;
- b) TOEFL-ITP – realizado nos últimos 2 anos.
- c) TOEFL-iBT – realizado nos últimos 3 anos.
- d) IELTS – realizado nos últimos 3 anos.
- e) Academic English Reading Test - Proficiência CLING-DRI-UFPE realizada nos últimos 12 meses.

Para efeito de pontuação final dos certificados acima, os(as) candidatos(as) devem recorrer ao anexo deste Edital.

3.1.1.11 O(a) Candidato(a) deve observar atentamente o cronograma deste Edital, pois a depender do número de inscrições homologadas, a Sessão de Orientação e Treinamento, bem como a Prova de Proficiência poderão ocorrer em mais de uma turma em dias e/ou horários distintos previstos, garantindo a lisura e bom andamento do certame.

3.1.1.12 A organização e logística da Prova de Inglês são de inteira responsabilidade da CLING-DRI, sendo as datas e/ou horários constantes neste Cronograma, repassados detalhadamente aos(às) candidatos(as) com antecedência no que se refere à dinâmica do teste.

3.1.1.13 Os(as) candidatos(as) devem estar atentos(as) a tais comunicados enviados por e-mail, disponibilizando integralmente todos os dias e horários previamente sinalizados nesse cronograma.

3.1.1.14 Uma vez alocado em determinado dia e/ou horário conforme cronograma deste Edital, não será possível realizar permutas para realização da Sessão de Orientação e Treinamento e/ou Prova de Proficiência.

3.1.1.15 A presença na Sessão de Orientação e Treinamento é opcional, embora recomendável.

3.1.1.16 É de total responsabilidade dos(as) candidatos(as) ausentes na Sessão de Orientação e Treinamento o conhecimento adequado para uso das plataformas e seus sistemas, não podendo alegar desconhecimento e/ou solicitar explicações sobre o tema no dia da prova.

3.1.1.17 As informações sobre links, plataformas, acessos, uso de webcam e demais regras serão repassadas na Sessão de Treinamento e Orientação, bem como encaminhadas detalhadamente por e-mail.

3.1.1.18 Faltando 15 minutos para início do certame, o acesso às plataformas e sala de videoconferência é fechado, vetando qualquer acesso a partir desse horário.

3.1.1.19 Será automaticamente desclassificado o(a) candidato(a) que perder conexão de internet, indicando ausência da sala de videoconferência igual ou superior a 20 minutos contínuos e/ou ausência de imagem na webcam por tempo igual ou superior a 20 minutos contínuos.

3.1.1.20 Durante a realização da Prova de Proficiência, as demais regras e normas estabelecidas pela CLING-DRI, devidamente encaminhadas por escrito aos(às) candidatos(as), têm igual valor editalício, não podendo o(a) candidato(a) alegar desconhecimento destas.

3.1.1.21 Uma vez concluída todas as etapas e fases da seleção com a devida divulgação dos resultados oficiais, os(as), candidatos(as) que alcançarem a nota mínima 6,00 farão jus a certificado, informando a nota obtida e o grau de proficiência em leitura de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referência.

3.1.2 ETAPA 3 – PROVA DE CONHECIMENTO GERAL EM SAÚDE COLETIVA.

3.1.2.1 A prova de conhecimento, que é eliminatória, com peso três (3), terá duração de quatro (4) horas, com tolerância de 15 minutos para acessar a sala. Será atribuída ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez) e exigida nota mínima de 6 (seis) para aprovação. Será permitido o uso de calculadora tradicional sendo, entretanto, vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de celulares e quaisquer outros aparelhos de comunicação. Não será permitido empréstimo de calculadora;

3.1.2.2 – A prova de conhecimento será realizada em local a ser divulgado na página do Programa no dia 02 de junho de 2023, até às 17h00.

3.1.2.3 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo IV.

3.1.2.4 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento geral em Saúde Coletiva, abaixo descritos:

CRITÉRIOS	PESOS
Clareza e propriedade no uso da linguagem	25 %
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados	25 %
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25 %
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25 %

3.1.3 ETAPA 4 – AVALIAÇÃO E ARGUIÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

3.1.3.1 A etapa de avaliação e arguição do pré-projeto é eliminatória, sendo atribuída ao(à) candidato(a) pontuação de 0 (zero) a 10 (dez), com nota mínima 6 (seis), com peso 3 (três).

3.1.3.2 O Pré-projeto de pesquisa (em formato .pdf.) deverá ter no mínimo 5 (cinco) e no máximo de 10 (dez) páginas, contendo: folha de rosto com o nome do(a) candidato(a), título do pré-projeto e linha de pesquisa do PPGSC (temática) a que se vincula; introdução, justificativa, a delimitação do problema e o seu contexto e a relevância da investigação, fundamentada nas lacunas do conhecimento que o estudo pretende preencher e no estado da arte do conhecimento, explicitando a originalidade da pergunta de investigação e sua relevância para a saúde coletiva; Objetivos geral e específicos; Elementos teóricos e metodológicos (descrição sucinta); Aspectos éticos; Referências. Recomenda-se a leitura da Bibliografia Recomendada (Anexo VI) para orientação e elaboração do Pré-Projeto.

Deve apresentar formato A4, em fonte Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento entre linhas de 1,5, margem superior e esquerda 3cm, inferior e direita 2cm, demais formatações livres. Os anteprojetos que não atenderem a esse formato não serão avaliados.

ITENS AVALIADOS NA LEITURA DO PRÉ-PROJETO ESCRITO	PONTUAÇÃO
Aderência a uma das linhas de pesquisa do Programa. Pertinência do objetivo, justificativa e problematização	15%
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	15%
Demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais	20%
Redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	15%
Consistência e viabilidade da pesquisa proposta	15%
Capacidade de expressão, demonstração de autonomia intelectual e pensamento Crítico.	20%

3.1.3.3 A defesa do pré-projeto e arguição acontecerão de maneira presencial, nas dependências do PPGSC. A apresentação consistirá em exposição oral em horário pré-agendado conforme disponibilizado na página do Programa na internet. A apresentação do pré-projeto durará até 10 (dez) minutos, seguida de 20 (vinte) minutos para arguição.

ITENS AVALIADOS NA DEFESA DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA	PONTUAÇÃO
Clareza e propriedade no uso da linguagem	25%
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados, conhecimento dos fundamentos científicos e da viabilidade do projeto.	25%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25%

Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa nas respostas às questões realizadas pela Comissão Julgadora	25%
---	-----

3.1.3.4 São critérios para a avaliação da apresentação e arguição, segundo o juízo da Banca de Seleção e Admissão, os seguintes itens listados acima.

3.1.3.5 A data e horário para a apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa será de acordo com a ordem alfabética e linha de pesquisa, sendo divulgada até às 17h do dia 15 de junho de 2023 no site <http://www.ufpe.br/ppgsc>.

3.1.3.6 – A arguição deverá abranger o pré-projeto de pesquisa, bem como as bases teórico-conceituais e metodológicas pertinentes à temática do pré-projeto e à linha de pesquisa de inserção do mestrando.

3.1.4 ETAPA 4 – AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO VITAE

3.1.4.3 A avaliação do Currículo Vitae, terá peso três (3) e caráter classificatório. Será atribuída ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).

3.1.4.4 Na Avaliação do Currículo serão obedecidos os itens de pontuação dispostos abaixo, os documentos comprobatórios deverão ser enumerados no **Anexo III** (FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PONTUAÇÃO DO CURRICULUM VITAE).

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE TÍTULOS E CURRÍCULO

Itens	Valor unitário	Pontuação máxima
1. FORMAÇÃO (PESO=3,0)		
1.1. Estágios e/ou treinamento na graduação (não curricular) e após a graduação (mínimo de 120 horas)	0,5/semestre	1
1.2. Monitoria em curso de graduação	0,25/semestre	1
1.3. Curso de Atualização (> 30 e <120 horas) na área de formação ou na área de saúde coletiva	0,25 /curso	0,5
1.4. Curso de Aperfeiçoamento (≥ 120 e < 360 horas) na área de formação ou área de Saúde Coletiva e em áreas afins.	0,5/curso	1
1.5. Curso de Especialização em Saúde Pública ou em sub área da Saúde Coletiva, concluído (mínimo 360 horas; excluída modalidade de residência)	1,0/curso	4
1.6. Curso de Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva ou em sub área concluído	4,0/curso	4
1.7. Curso de Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva ou em sub área em fase de conclusão	3,0/curso	3
1.8. Curso de Residência em área da Saúde concluído	1,5/curso	1,5
1.9. Disciplinas isoladas na área do Programa em curso de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu	0,25/curso	1
1.10. Histórico Escolar de Graduação: média das disciplinas de curso de graduação (proporção da nota 10).	Nota/10,0	1
2. PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA (PESO=2,0)		

2.1. Artigos publicados em revistas indexadas	1,0/artigo	4
2.2. Artigos publicados em revistas não incluída no Qualis CAPES	0,5/artigo	1
2.3. Capítulos de Livro – (com ISBN)	1,0/capítulo	4
2.4. Trabalhos completos em anais de congresso	0,5/trabalho	2
2.5. Resumos de trabalhos publicados em anais de congressos	0,2/resumo	2
2.6. Conferência, palestra (como convidado/a), participação em mesa redonda ou comunicação coordenada em congresso, seminário ou outros eventos de natureza técnico-científica (apresentador).	0,5/participação	2
3. ATIVIDADES DIDÁTICAS (PESO=1,5)		
3.1. Professor(a) de graduação na área da saúde coletiva ou sub área da saúde coletiva (mínimo: carga horária 45 horas por semestre)	0,2/disciplina	4
3.2. Professor(a) substituto(a) em curso de graduação ou efetivo de terceiro grau	0,5/ semestre	2
3.3. Supervisão de residência ou internato na área da saúde	1,0/ semestre	3
3.4. Preceptoría ou supervisão de estágio curricular de curso de especialização na área da Saúde Coletiva	1,0/ semestre	2
3.5. Preceptoría ou supervisão de estágio curricular de curso de graduação na área da Saúde Coletiva	1,0/semestre	3
3.6. Aulas ministradas em cursos de graduação em disciplina da área de saúde coletiva.	0,1/aula	1
3.7. Aulas ministradas em cursos de pós-graduação na área de saúde coletiva.	0,25/aula	1,5
3.8. Aulas ministradas em curso de extensão na área da saúde coletiva	0,2/aula	1
3.9. Orientação de trabalhos de conclusão de curso	0,5/TCC	2
3.10. Participação em banca examinadora de trabalhos de conclusão de curso	0,1/participação	1
3.11. Prêmio (conferido por instituição científica)	0,5/prêmio	1
4 ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO=1,5)		
4.1. Bolsista de iniciação científica (PIBIC) ou aluno voluntário de iniciação científica com certificado institucional.	1,0/ano	2
4.2. Autor de pesquisa concluída	3,0/pesquisa.	6
4.3. Participação outra (coordenação ou supervisão de campo, assistente/técnico(a) de pesquisa)	1,0/projeto	3
4.4. Bolsas de pesquisa de órgão de fomento (excetuado bolsa de PIBIC)	1,0/ano	2
5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO=1,0)		
5.1. Coordenação de programa e projeto institucional na área da saúde coletiva.	1,0/sem	3
5.2. Atividade profissional na área da saúde coletiva	0,5/sem	2
5.3. Aprovação em concurso público (de nível superior)	0,5	2
5.4. Consultor(a) em programa ou projeto institucional na área da saúde coletiva.	1,5/sem	3
5.5. Atividade profissional na área da saúde.	0,25/sem	2

6. ATIVIDADE DE EXTENSÃO (PESO=1,0)		
6.1. Coordenação ou preceptoría de projeto de extensão	0,5/semestre	1
6.2. Programa de Extensão Tutorial - PET	0,5/ano	1
6.3. Participação em projeto de extensão aprovado institucionalmente	0,25	0,5
6.4. Participação em congresso/simpósio/seminário/jornada como ouvinte	0,1	1
6.5. Participação em comissão organizadora de evento científico local ou comitê de ética.	0,25	1
6.6. Participação em relatoria de evento científico ou conferências de saúde ou de políticas relacionadas à saúde.	0,5	1
6.7. Participação em comissão científica de eventos de abrangência nacional/internacional	0,5	1
6.8. Participação em conselhos, comissões ou comitês de saúde aprovados institucionalmente.	0,25/mandato	0,5

3.1.4.5 Para cada linha de pesquisa o(a) candidato(a) habilitado(a) para a prova de títulos, o(a) que obtiver maior nota terá sua nota ajustada para 10,0 (dez). A nota final da avaliação do Currículo Vitae dos(as) demais candidatos(as) será obtida por regra de três simples, considerando-se como referência a maior nota obtida na prova de títulos.

4. RESULTADO

4.1O resultado final do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, sendo aprovados(as) os(as) candidatos(as) que atingirem a média final igual ou superior a 6,0 (seis); classificados(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as), em ordem decrescente, obedecido o número de vagas deste Edital;

4.2Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na Etapa 3 (Prova de conhecimento geral em Saúde Coletiva), seguida de nota da Etapa 4 (Avaliação e arguição do pré-projeto de pesquisa), e da nota da Etapa 5 (Curriculum Vitae);

4.3A divulgação do resultado final ocorrerá em publicação do Boletim Oficial da Universidade e será disponibilizado na página eletrônica do Programa: www.ufpe.br/ppgsc.

5. RECURSOS

5.1É assegurado aos candidatos vistas das provas/avaliações individuais e dos espelhos de correção.

5.2Ao resultado de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 2 (dois) dias de sua divulgação, por meio do SIGAA. É facultado ao(à) candidato(a) solicitar vistas das avaliações individuais.

5.3Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1Serão fixadas 11 (onze) vagas para para o Curso de Mestrado em Saúde Coletiva, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecidos o número de

vagas:

- a. 3 (três) vagas para a linha de pesquisa “Ciências Sociais e Humanas em Saúde”, sendo 01 (uma) das vagas ofertadas nesta linha de pesquisa destinada à cota de ações afirmativas.
- b. 5 (cinco) vagas para a linha de pesquisa “Epidemiologia de doenças e agravos, e atenção à saúde”, sendo 2 (duas) das vagas ofertadas nesta linha de pesquisa destinada à cota de ações afirmativas.
- c. 3 (três) vagas para a linha de pesquisa “Política, Planejamento e Gestão em Saúde”, sendo 1 (uma) das vagas ofertadas nesta linha de pesquisa destinada à cota de ações afirmativas.

6.1.1 Em conformidade com a Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, são destinadas 4 (quatro) vagas no curso de Mestrado para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis), sendo uma das vagas reservadas, obrigatoriamente, a pessoas com deficiência.

6.2 O preenchimento de 11 vagas do curso de Mestrado e obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Linha de Pesquisa escolhida no ato da inscrição.

6.2 Havendo desistência de candidato aprovado e classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.3 Será disponibilizada uma vaga (adicional ao número de vagas oferecidas) para servidor(a) ativo(a) da UFPE (docente ou técnico(a), caso o mesmo seja aprovado(a) em todas as etapas do processo de seleção.

7-Ações Afirmativas

7.1 O número de vagas destinadas a pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) será de trinta por cento (30%) do total das vagas ofertadas, sendo uma das vagas reservadas, obrigatoriamente, a pessoas com deficiência.

7.1.1 - Os(as) candidatos(as) para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência deverão, no ato de inscrição, fazer a opção por concorrer às vagas de ações afirmativas e enviar a documentação exigida pela Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, sendo classificados(as) no Resultado Final do processo seletivo tanto em ampla concorrência quanto na classificação de vagas de ações afirmativas.

7.1.2 - Em caso de desistência de candidato(a) para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência aprovado em vaga de ações afirmativas, a mesma será preenchida pelo(a) candidato(a) posteriormente classificado(a) e aprovado(a), dentre os que concorreram pelo sistema de ações afirmativas.

7.1.3 - Os(as) candidatos(as) que tenham se inscrito nas vagas de ações afirmativas, e que também sejam aprovados(as) na ampla concorrência, poderão ser matriculados(as) na vaga de ampla concorrência, permitindo assim que outros(as) candidatos(as) inscritos(as) nas vagas de ações afirmativas, se aprovados(as) no processo seletivo, ocupem as vagas de ações afirmativas.

7.1.4 - Na hipótese de não haver candidatos para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência aprovados e em número suficiente para ocupar as vagas de ações afirmativas, considerando inclusive a lista de espera, as vagas remanescentes poderão ser revertidas para a ampla concorrência.

7.1.5 - Nos casos em que houver mais candidatos(as) aprovados(as) do que o número de vagas previstas no item 7.1, ocupará a vaga aquele(a) que obtiver maior pontuação.

8-DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 - Local de informações e realização da prova de conhecimento geral será divulgado na página do Programa no dia 02 de junho de 2023, até às 17h00.

8.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 4 (Avaliação e Arguição do pré-projeto de pesquisa), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

8.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento, de idioma e no documento do projeto de pesquisa.

8.5 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.6 – É consagrada a nota 6,0 (seis) como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

8.7 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no *site* www.ufpe.br/ppgsc

8.8 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.9 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 17 de março de 2023.

Albanita Gomes da Costa de Ceballos

Coordenadora da Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UFPE

PROCESSO 23076.028700/2023-91

ANEXOS:

- I. AUTODECLARAÇÃO PARA CANDIDATOS(AS) A VAGAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS
- II. REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- III. FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO E PONTUAÇÃO DO CURICULUM VITAE
- IV. BIBLIOGRAFIA PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE CONHECIMENTO GERAL EM SAÚDE COLETIVA

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA -CURSO DE MESTRADO

AUTODECLARAÇÃO PARA CANDIDATOS(AS) A VAGAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Eu, _____, CPF n° _____, portador(a) do RG n° _____, declaro, para os devidos fins, atender ao Edital n° ___/202_, do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco, no que se refere à **reserva de vagas para candidatos(as)**:

<input type="checkbox"/>	Negro/a	<input type="checkbox"/>	Pessoa Trans (transexual, transgênero)
<input type="checkbox"/>	Indígena	<input type="checkbox"/>	Pessoa com Deficiência
<input type="checkbox"/>	Ciganos	<input type="checkbox"/>	Quilombola

Estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito(a) às penalidades legais, inclusive àquela descrita na Portaria Normativa do Ministério da Educação (MEC) n° 18 de 11 de outubro de 2012, em seu artigo 9º, que dispõe sobre implementação das reservas de vagas em Instituições Federais de Ensino de que trata a Lei n° 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto n° 7.824, de 11 de outubro de 2012. Transcreve-se “a prestação de informação falsa pelo estudante, apurada posteriormente à matrícula, em procedimento que lhe assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de sua matrícula na Instituição Federal de Ensino, sem prejuízo das sanções penais”.

Local e data: _____, ___ / ___ / 2023

Nome
Assinatura

ANEXO II – Requerimento de isenção da taxa de inscrição (Seleção de Mestrado)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – CURSO DE MESTRADO

Ilma. Sra. Profa. Dra. Albanita Gomes da Costa de Ceballos

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do CCM da UFPE

_____, portador(a) da identidade n.º _____,
expedido pelo(a) _____ em ____/____/____,
CPF n.º _____,
natural de _____, de nacionalidade _____,
residente à _____, n.º _____, Bloco
_____, Apt.º _____, Bairro _____, Cidade _____, Estado _____ -
_____, CEP _____,
fone fixo () _____ e celular () _____, e-mail _____,
vem requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição no processo seletivo no Curso de Mestrado em Saúde Coletiva da UFPE pela condição de:

- Inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. **ANEXAR:** Comprovante de cadastramento emitido pelo site https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/consulta_cidadao/;
- Aluno(a) concluinte (cursando o último período) de Curso de Graduação da UFPE. **ANEXAR:** declaração de provável concluinte;
- Servidores/as ativos/as da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor/a substituído da UFPE. **ANEXAR:** comprovante oficial de vínculo com a UFPE.

Pede Deferimento.

Recife, _____ de _____ de _____

ANEXO III

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA CURSO DE MESTRADO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE

CPF: . _____ . _____ - _____

Itens	Nº Documento Comprobatório
1. FORMAÇÃO (PESO=3,0)	
1.1. Estágios e/ou treinamento na graduação (não curricular) e após a graduação (mínimo de 120 horas)	
1.2. Monitoria em curso de graduação	
1.3. Curso de Atualização (> 30 e <120 horas) na área de formação ou na área de saúde coletiva	
1.4. Curso de Aperfeiçoamento (\geq 120 e < 360 horas) na área de formação ou área de Saúde Coletiva e em áreas afins.	
1.5. Curso de Especialização em Saúde Pública ou em subárea da Saúde Coletiva, concluído (mínimo 360 horas; excluída modalidade de residência)	
1.6. Curso de Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva ou em subárea concluído	
1.7. Curso de Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva ou em subárea em fase de conclusão	
1.8. Curso de Residência em área da Saúde concluído	
1.9. Disciplinas isoladas na área do Programa em curso de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu	
1.10. Histórico Escolar de Graduação: média das disciplinas de curso de graduação (proporção da nota 10).	
2. PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA (PESO=2,0)	
2.1. Artigos publicados em revistas indexadas	
2.2. Artigos publicados em revistas não inclusa no Qualis CAPES	
2.3. Capítulos de Livro – (com ISBN)	
2.4. Trabalhos completos em anais de congresso	
2.5. Resumos de trabalhos publicados em anais de congressos	
2.6. Conferência, palestra (como convidado/a), participação em mesa redonda ou comunicação coordenada em congresso, seminário ou outros eventos de natureza técnico-científica (apresentador).	
3. ATIVIDADES DIDÁTICAS (PESO=1,5)	
3.1. Professor(a) de graduação na área da saúde coletiva ou subárea da saúde coletiva (mínimo: carga horária 45 horas por semestre)	
3.2. Professor(a) substituto(a) em curso de graduação ou efetivo de terceiro grau	

3.3. Supervisão de residência ou internato na área da saúde	
3.4. Preceptorial ou supervisão de estágio curricular de curso de especialização na área da Saúde Coletiva	
3.5. Preceptorial ou supervisão de estágio curricular de curso de graduação na área da Saúde Coletiva	
3.6. Aulas ministradas em cursos de graduação em disciplina da área de saúde coletiva.	
3.7. Aulas ministradas em cursos de pós-graduação na área de saúde coletiva.	
3.8. Aulas ministradas em curso de extensão na área da saúde coletiva	
3.9. Orientação de trabalhos de conclusão de curso	
3.10. Participação em banca examinadora de trabalhos de conclusão de curso	
3.11. Prêmio (conferido por instituição científica)	
4 ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO=1,5)	
4.1. Bolsista de iniciação científica (PIBIC) ou aluno voluntário de iniciação científica com certificado institucional.	
4.2. Autor(a) de pesquisa concluída	
4.3. Participação outra (coordenação ou supervisão de campo, assistente/técnico(a) de pesquisa)	
4.4. Bolsas de pesquisa de órgão de fomento (excetuado bolsa de PIBIC)	
5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO=1,0)	
5.1. Coordenação de programa e projeto institucional na área da saúde coletiva.	
5.2. Atividade profissional na área da saúde coletiva	
5.3. Aprovação em concurso público (de nível superior)	
5.4. Consultor(a) em programa ou projeto institucional na área da saúde coletiva.	
5.5. Atividade profissional na área da saúde.	
6. ATIVIDADE DE EXTENSÃO (PESO=1,0)	
6.1. Coordenação ou preceptorial de projeto de extensão	
6.2. Programa de Extensão Tutorial - PET	
6.3. Participação em projeto de extensão aprovado institucionalmente	
6.4. Participação em congresso/simpósio/seminário/jornada como ouvinte	
6.5. Participação em comissão organizadora de evento científico local ou comitê de ética.	
6.6. Participação em relatoria de evento científico ou conferências de saúde ou de políticas relacionadas à saúde.	
6.7. Participação em comissão científica de eventos de abrangência nacional/internacional	
6.8. Participação em conselhos, comissões ou comitês de saúde aprovados institucionalmente.	

ANEXO VI

BIBLIOGRAFIA

Política Planejamento e Gestão

1. GIOVANELLA, Lígia; BOUSQUAT, A. ; SCHENKMAN, S. ; ALMEIDA, Patty Fidelis de ; SARDINHA, L. M. V. ; VIEIRA, M. L. F. P. . Cobertura da Estratégia Saúde da Família no Brasil: o que nos mostram as Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 2543-2556, 2021.
2. MASSUDA, A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? *Ciência & Saúde Coletiva* 25 (4), p. 1181-1188, 2020.
3. MOROSINI, M. V. G.; FONSECA, A. F.; LIMA, L.D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. *Saúde em Debate*, V.42, N.116, p. 11-24, jan-mar 2018.
4. PONTES, A. L. DE M.; CARDOSO, A. M.; BASTOS, L.; VENTURA, R. Pandemia de Covid-19 e os Povos Indígenas no Brasil: cenários sociopolítico e epidemiológicos. In: MATTA, G.C., REGO, S., SOUTO, E.P., and SEGATA, J., eds. *Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia* [online]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19; Editora FIOCRUZ, 2021. Cap 9, p.123-136.
5. SANTOS, LENIR; FUNCIA, FRANCISCO. Histórico do financiamento do SUS: evidências jurídico-orçamentárias do desinteresse governamental federal sobre a garantia do direito fundamental à saúde. In: NASCIMENTO, C. F. DO; BITENCOURT, R. R.; CONTE, L. N. C. *O financiamento do SUS: uma luta do controle social*. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2001. Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2022/04/Livro-O-Financiamento-do-SUS-uma-luta-do-controle-social.pdf>

Epidemiologia

1. BARRETO, Maurício L. Por uma epidemiologia da saúde coletiva. *Rev. bras. epidemiol.*, São Paulo, v.1, n.2, p.123-125, Aug. 1998. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/wN6yFwnHCFmxnjSr4SjTW4h/?format=pdf&lang=pt>>
2. BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e Políticas Públicas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 16 :3-17, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rbepid/v16n1/1415-790X-rbepid-16-01-0003.pdf>
3. BUCHALLA, Cassia M & CARDOSO, Maria Regina A. Principais Desenhos de Estudos Epidemiológicos. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3323220/mod_resource/content/1/Capitulo%202%20Principais%20desenhos%20de%20estudos.pdf>
4. MOTA, Eduardo & KERR, Lígia RFS. Medidas de Ocorrência de Doenças, Agravos e Óbito. In: Almeida-Filho, N & Lima Barreto, M. *Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações* : Guanabara Koogan Capítulo 10, 95-117, 2011.
5. SOUSA SANTOS, Boaventura DE; ALMEIDA-FILHO, Naomar de; NOGUEIRA, Regina. O futuro começa agora. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B01mw13d6sw&ab_channel=TVBoitempo>.
6. DUARTE, Elizabeth C; BARRETO, Sandhi M. Transição demográfica e epidemiológica: a Epidemiologia e Serviços de Saúde revisita e atualiza o tema. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 21 (4) :529-532, dez. 2012 . Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000400001>>.
7. BARRETO, Maurício Lima; TEIXEIRA, Maria da Gloria; BASTOS, Francisco Inácio; XIMENES, Ricardo; BARATA, Rita; RODRIGUES, Laura Cunha. Saúde no Brasil 3 Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.

The Lancet, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/artigo_saude_brasil_3.pdf

8. REICHENHEIM, Michael E; SOUZA, Edinilsa Ramos de; MORAES, Claudia Leite; JORGE, Maria Helena Prado de Mello; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos da; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Saúde no Brasil 5 Violência e lesões no Brasil: efeitos, avanços alcançados e desafios futuros. The Lancet; 6736(11): 75-89, 9 maio 2011. Disponível em: <https://www.thelancet.com/pb/assets/raw/Lancet//pdfs/brazil/brazilpor5.pdf>

9. SCHMIDT, Maria Inês, DUNCAN, Bruce B; AZEVEDO E SILVA, Gulnar, MENEZES, Ana Maria; MONTEIRO, Carlos Augusto, BARRETO, Sandhi Maria; CHOR, Dora; MENEZES, Paulo Rossi. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. 2011. Disponível em: https://www.idec.org.br/pdf/schmidtetal_lancet2011.pdf

Ciências Sociais e humanas em Saúde

1. LOYOLA, M A R.. A Saga das Ciências Sociais na área da Saúde Coletiva: elementos para reflexão. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 18 [2]: 251-275, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/physis/2008.v18n2/251-275/pt>>.

2. LOYOLA, M A R.. O Lugar das Ciências Sociais na Saúde Coletiva. Saúde Soc. São Paulo, v.21, n.1, p. 9-14, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000100002&lng=en&nrm=iso>.

3. MARTIN D; PEREIRA P P G. Repensar a Saúde Coletiva e o papel das Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Interface (Botucatu) 2023; v. 27: e220395. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.220395>

4. NUNES, E D. A trajetória das ciências sociais em saúde na América Latina: revisão da produção científica. Rev Saúde Pública 2006; 40(N Esp): p. 64-72. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rsp/v40nspe/30624.pdf>>

5. NUNES, E D. Ciências Sociais em Saúde um Panorama Geral. In: GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni; GOMES, Mara Helena de Andréa (orgs). O Clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Fiocruz, 2003. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/d5t55>>

6. RIBEIRO, P T; CASTRO, L. Ciências sociais em saúde: perspectivas e desafios para a saúde coletiva. Saúde Debate, Rio de Janeiro 2019, v. 43, n. especial 7, p. 165-178. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S713>

7. SOUZA, D de O. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. Ciênc. saúde coletiva 2020, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2469-2477. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020>